

## Telegrama às embaixadas e missões de Portugal sobre as viagens de Mário Soares às capitais europeias (24 Fevereiro 1977)

**Source:** Ministério dos Negócios Estrangeiros, Serviço de Arquivo Histórico-Diplomático, Palácio das Necessidades, Largo do Rilvas, 1399-030 Lisboa. <http://www.min-nestrangeiros.pt/mne/ahd/arquivpt.html>. Dep. Com. EOI. Proc. 5.

**Copyright:** (c) Ministério dos Negócios Estrangeiros, Serviço de Arquivo Histórico-Diplomático

**URL:**

[http://www.cvce.eu/obj/telegrama\\_as\\_embaixadas\\_e\\_missoes\\_de\\_portugal\\_sobre\\_as\\_viagens\\_de\\_mario\\_soares\\_as\\_capitais\\_europeias\\_24\\_fevereiro\\_1977-pt-eb7febe6-2c60-49f4-95cb-fc33cd9e2a5f.html](http://www.cvce.eu/obj/telegrama_as_embaixadas_e_missoes_de_portugal_sobre_as_viagens_de_mario_soares_as_capitais_europeias_24_fevereiro_1977-pt-eb7febe6-2c60-49f4-95cb-fc33cd9e2a5f.html)

**Publication date:** 14/09/2012

## Telegrama às embaixadas e missões de Portugal sobre as viagens de Mário Soares às capitais europeias (24 Fevereiro 1977)

Entregue à Cifra às 16.45 dia 25

Entregue ao telégrafo às 23.00

Enviado por telex às 15.00 dia 27

Viagem Senhor Primeiro Ministro e Ministro realizaram à Grã-Bretanha, Irlanda, Dinamarca e Itália, deparou, por parte governos daqueles países, com grande receptividade, expressa aliás publicamente, relativamente intenção portuguesa adesão Comunidades Europeias.

Senhor Primeiro Ministro em reuniões com seus homólogos aqueles países e depois entre as duas delegações, reafirmou decisão portuguesa de aderir às Comunidades Europeias acentuando se tratava de posição que merecera o apoio do povo português, expresso quer através dos resultados eleitorais quer através da posição assumida sobre a questão pelos maiores partidos políticos portugueses, com a excepção do partido comunista. Em cada um dos países visitados o Senhor Primeiro Ministro fez uma larga exposição sobre a motivação da nossa intenção de aderir às Comunidades Europeias pondo em relevo as vantagens que dessa adesão adviriam, quer para as Comunidades, quer para Portugal.

Anunciou que Portugal apresentaria o pedido de adesão imediatamente a seguir à segunda volta das visitas às capitais comunitárias, ou seja ainda possivelmente no final de Março. Afirmou ainda que Portugal desejaria que o parecer a realizar pela Comissão a seguir à apresentação formal do pedido de adesão possa estar pronto antes de final do corrente ano, de modo a permitir que as negociações formais tenham início logo no princípio do ano que vem.

No decurso das conversações o Senhor Primeiro Ministro mostrou-se interessado na formação do consórcio internacional para concessão a Portugal de um empréstimo de 1 bilião e 500 milhões de dólares. A nível das delegações, a delegação portuguesa teve oportunidade de esclarecer vários aspectos que iam sendo levantados nomeadamente no campo económico, ficando claro que estamos preparados para colaborar com a Comissão no parecer que esta realizará antes do início formal das negociações e simultaneamente que estamos cientes das dificuldades sectoriais que possam surgir - embora as consideremos transponíveis - e que é nossa intenção procurar vencê-las com flexibilidade.

Reacção encontrada nas diversas capitais visitadas foi francamente favorável à posição assumida por Portugal mesmo por parte países se julgava iriam surgir, em princípio, certas reticencias.

a) Nestrageiros